



TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL – HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

FERNANDES, Blenda Ferrado Melo ¹

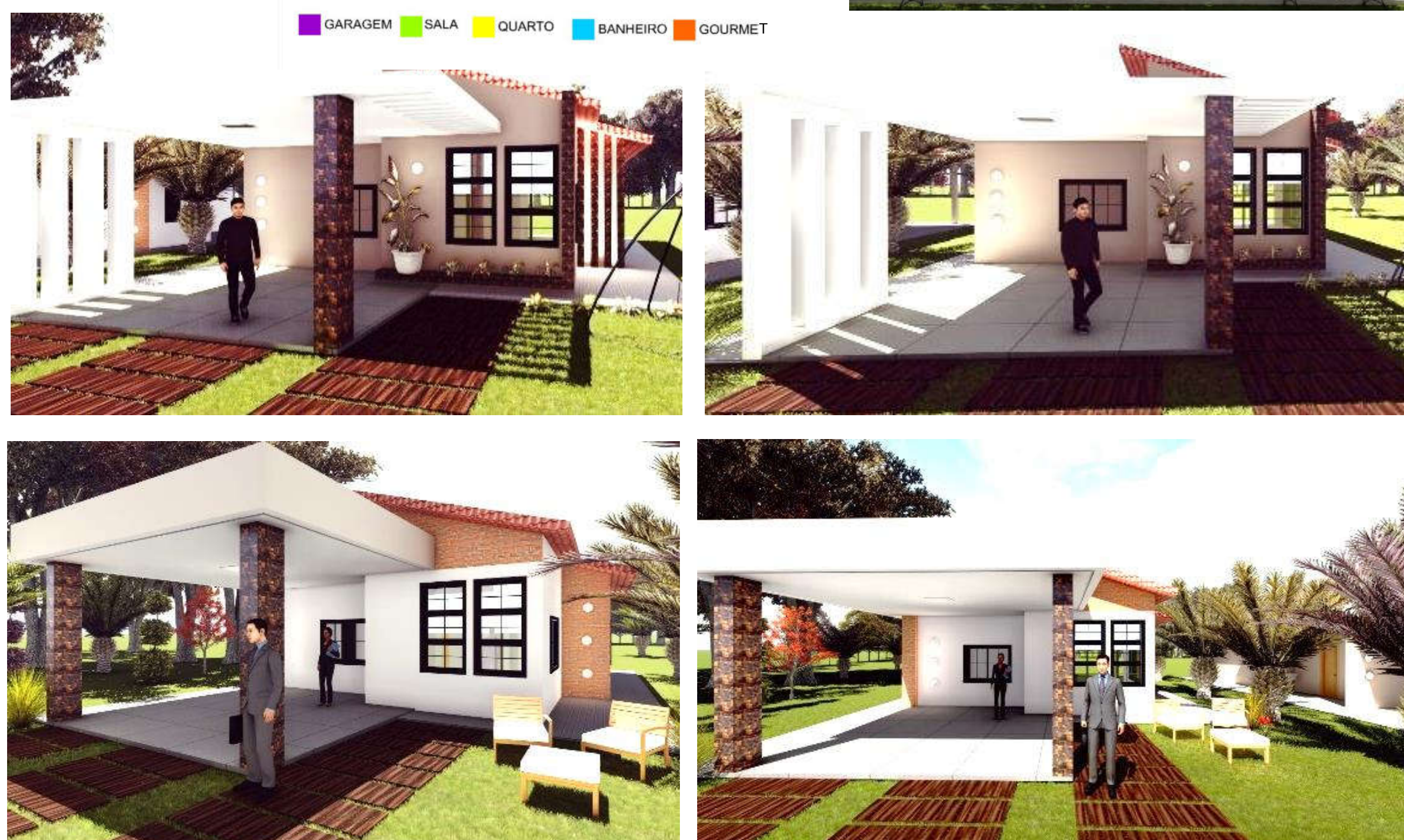
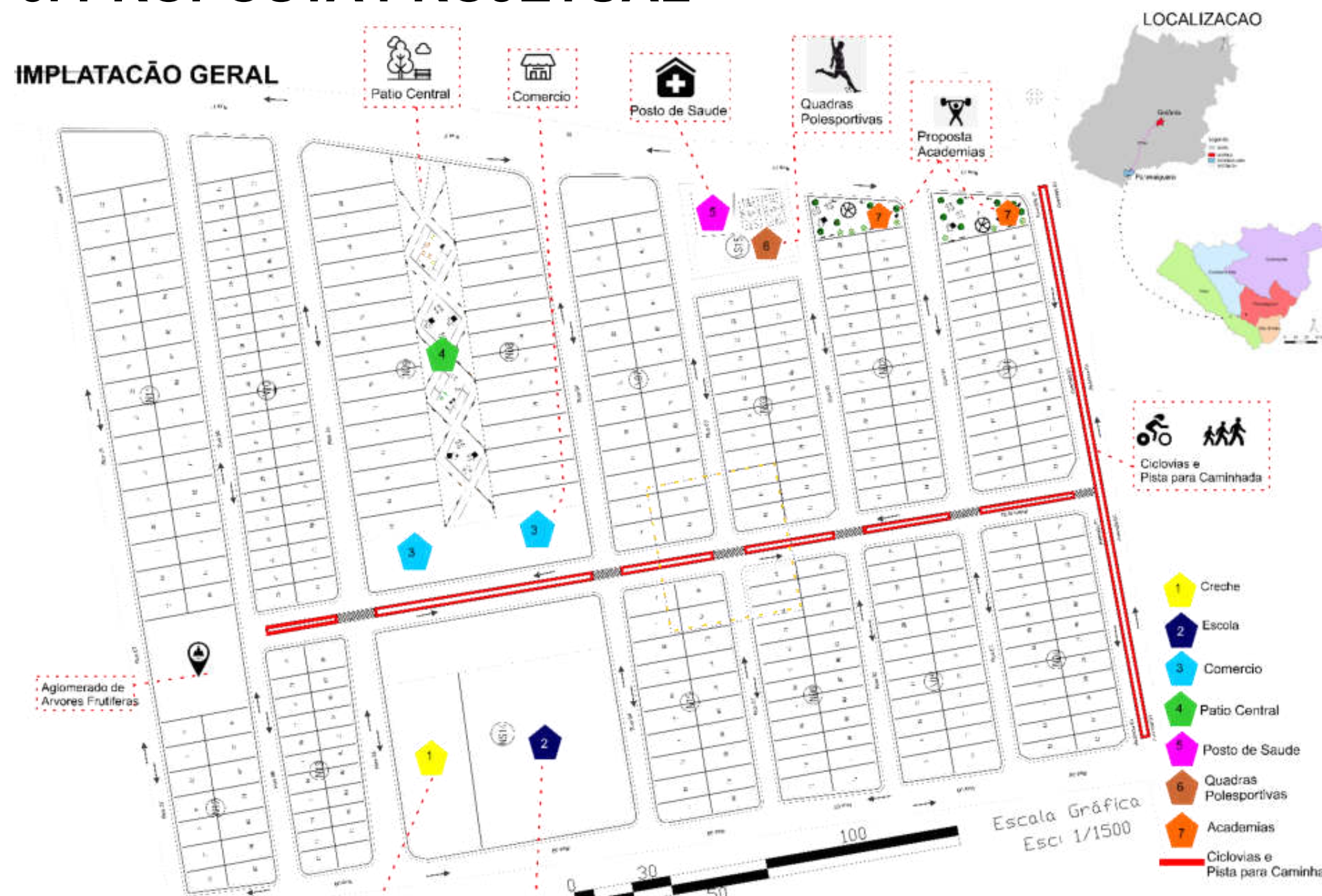
REGES, Ronan R. Machado ²

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br;
²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: sousa@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

O presente trabalho abordará a realização da requalificação nas Habitações de Interesse Social no Bairro Novo Sonho, em Paranaiguara, demonstrando o impacto que trará não só para a área de intervenção, mas, sobretudo, para o município. A proposta terá o intuito de amenizar os impactos negativos da atual configuração e requalificá-los à medida que oferecermos uma melhora nas implantações de habitação de interesse social e suas áreas de convívio público, respeitando as necessidades dos usuários e do município. Já sabemos que essas habitações de interesse social geralmente são implantadas em áreas afastadas dos grandes centros, o que acarreta uma problemática devido aos raios de abrangência que não têm equipamentos suficientes para essa população de baixa renda. Através de estudo de caso e pela vivência na cidade, este trabalho irá propor uma nova paisagem, seguindo as características locais e ofertando qualidade de vida urbana para esse público levando uma nova identidade para as habitações desses usuários.

3. PROPOSTA PROJETUAL



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a concepção da proposta, foi possível fazer uma análise comparativa entre diversos projetos de habitação de interesse social e, através do referencial teórico analisado, chegamos a uma proposta de intervenção no Conjunto Habitacional Novo Sonho, localizado em Paranaiguara, no interior de Goiás, cujo conceito foi: Vizinhança Integrada. Voltada a maximizar a interação entre os moradores do referido conjunto habitacional e de seu entorno, o posicionamento das edificações deu origem a um novo uso do espaço, oportunizando àqueles um local para convívio público, onde possam se socializar e reforçar os laços da vizinhança. Destarte, a arquitetura e o urbanismo, como demonstrado durante essa pesquisa, cumprem mais uma vez o seu papel, uma vez que traz em uma nova e inovadora visão capaz de intervir de maneira propositiva na concepção do uso do espaço público.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

O espaço público expressa a democracia em sua dimensão territorial... É o espaço que relaciona pessoas e ordena a construção, um espaço que marca o perfil de bairros ou áreas urbanas e a continuidade de diferentes partes da cidade. (BORJA, 2012, p. 1).

Segundo LAMAS (2004, p. 5) é através dos edifícios que se constitui o espaço urbano e se organizam os diferentes espaços identificáveis e com “forma própria”: a rua, a praça, o beco, a avenida, etc. Os edifícios agrupam-se em diferentes tipos, decorrentes da sua função e forma. Esta interdependência é um dos campos mais sólidos em que se colocam as relações entre cidade e arquitetura.

Não se trata apenas das calçadas, ruas e praças, nem mesmo daqueles espaços que são determinados públicos por diversas legislações locais. A questão da definição de espaço público vai além de seu conceito formal, aliás, definição tem um sentido muito mais amplo que conceito. O espaço público é a passarela por onde desfilam as pessoas, onde se contam as histórias e casos do povo, onde a vida acontece e a história da cidade está em constante formação.

Referências Bibliográficas

BONDUKI, Nabil. **Origens da habitação no Brasil**: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. Estação Liberdade. 6. Ed. – São Paulo: 2011.
BORJA, Jordi. **Espacio Público y Derecho a la Ciudad**, Barcelona, 2012. Disponível: https://debatstrebalsocial.files.wordpress.com/2013/03/espacio_publico_derecho_ciudad_jordiborja.pdf. Acesso em 29/ago/2019.
LAMAS, José M. Ressano Garcia. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. 4. edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
SHIMBO, Lúcia Zanin. **Habitação social de mercado**: a confluência entre Estado, empresas construtoras e capital financeiro. Coordenação editorial de Fernando Pedro da Silva e Marília Andrés. C/Arte. Belo Horizonte: 2012.
<http://www.unistein.com.br/produtos/piso-drenante--junta-alargada/23>.